

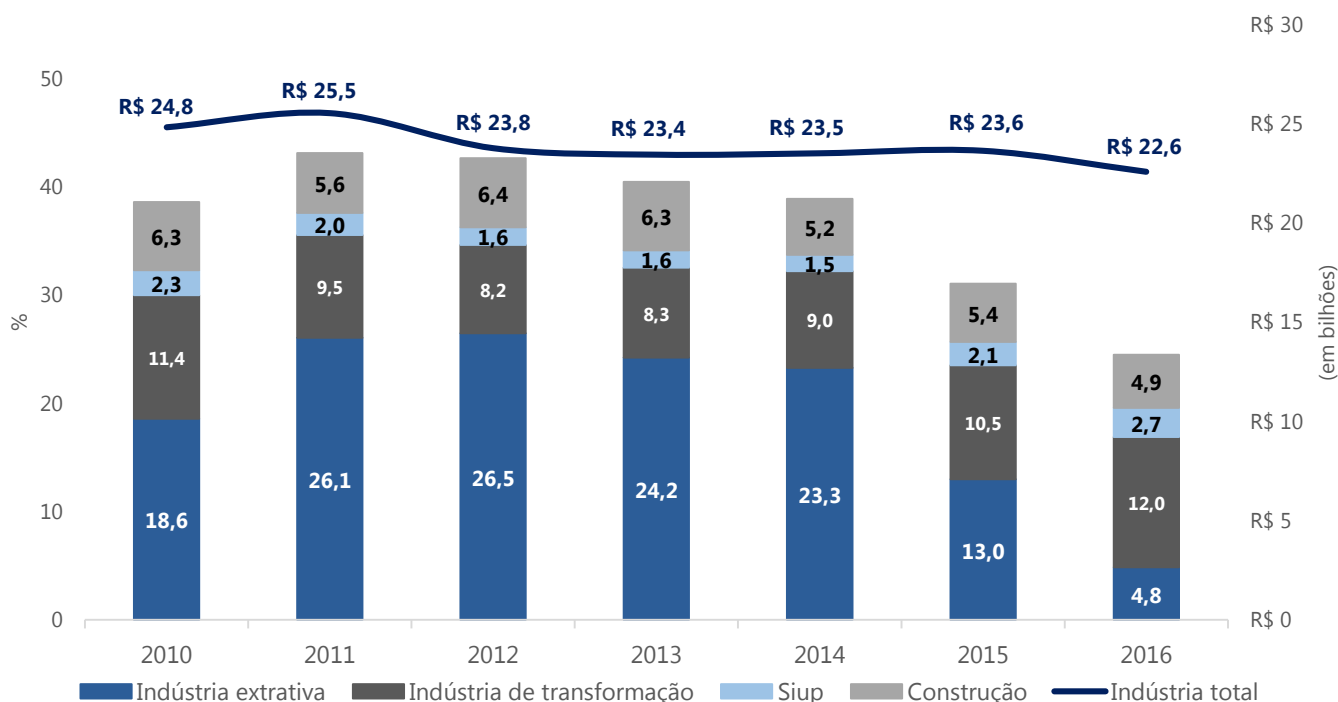
A INDÚSTRIA NO PIB DO ESPÍRITO SANTO EM 2016 ¹

A QUESTÃO

No mês de novembro de 2018, foram divulgados os Produtos Internos Brutos (PIB) de 2016 dos estados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). De acordo com os dados do PIB do Espírito Santo, pela quinta vez consecutiva, houve uma redução da importância da indústria total² no Valor Adicionado (VA)³. Em 2015, a indústria total respondia por 31,1% da geração de valor na economia capixaba e, em 2016, caiu para 24,5%, perda de -6,6 pontos percentuais (p.p), sendo a menor participação da série história que se inicia em 2002.

É importante analisar o que está ocorrendo com a indústria capixaba que ajude a explicar essa perda de participação no VA e quais as implicações para a economia do Espírito Santo.

Gráfico 1 – Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto - Espírito Santo, 2010 a 2016
– em % e R\$ bilhões.



Fonte: IJSN/IBGE. Elaboração: Ideies / Sistema Findes.

¹ Esta publicação segue a mesma linha de análise sobre o PIB elaborada no Fato Econômico Capixaba nº 4 do Ideies para o resultado de 2015: https://ideies.org.br/wp-content/uploads/2017/12/Fato-Econ%C3%B4mico-Capixaba_Dezembro.pdf

² Corresponde ao agregado das indústrias de transformação, indústria extrativa, construção e Siup (Serviços de Utilidade Pública).

³ O VA é o PIB excluído os impostos.

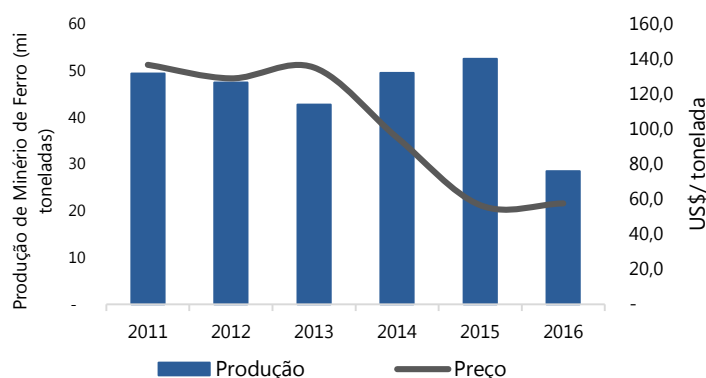
OS FATOS

A indústria extrativa foi, novamente, a principal responsável pela perda de participação da indústria total

Entre as atividades secundárias, a indústria extrativa teve a maior queda de participação no VA total do Espírito Santo (-8,1 p.p), passando de 13,0% em 2015 para 4,8% em 2016. Essa redução é reflexo da paralisação da Samarco S.A⁴ e da queda nos preços do petróleo (US\$ 52,4 por barril em 2015 para US\$ R\$ 44,0 por barril em 2016).

A indústria de transformação e Siup elevaram suas representatividades no estado, sendo responsáveis, respectivamente, por 12,0% e 2,7% do VA total.

Gráfico 2 - Minério de Ferro (Pelotas) - Evolução da produção no ES e do preço internacional



Fonte: Relatório de Produção Vale; LCA. Elaboração: Ideies/Sistema Findes.

Todas as atividades industriais retraíram em 2016

Em 2016, a indústria total teve um valor adicionado bruto de R\$ 22,6 bilhões, valor -4,5% menor que no ano anterior. Este resultado levou a uma perda de representatividade da indústria no total do VA capixaba.

Todas as atividades industriais adicionaram à economia um valor menor em 2016 se comparado a 2015. A maior redução relativa foi a da construção (-9,7%), quarto ano consecutivo de retração, seguido pela indústria extrativa (-6,2%).

Tabela 1 - Valor Adicionado Bruto e sua taxa de crescimento no Espírito Santo, por atividade da indústria - 2015 e 2016

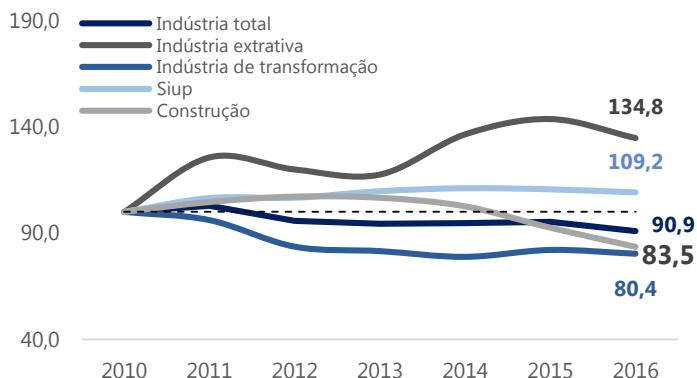
	2015 (R\$ bilhões)	2016 (R\$ bilhões)	Varição 2016/2015
Indústria Total	R\$ 23,64	R\$ 22,58	-4,5%
Indústria extrativa	R\$ 4,76	R\$ 4,47	-6,2%
Indústria de transformação	R\$ 11,34	R\$ 11,09	-2,2%
Siup	R\$ 2,52	R\$ 2,48	-1,3%
Construção	R\$ 5,02	R\$ 4,53	-9,7%

Fonte: IJSN/IBGE. Elaboração: Ideies / Sistema Findes.

A indústria de transformação registrou o menor desempenho desde 2010

De 2010 a 2016, o valor adicionado bruto da indústria total capixaba registrou uma queda acumulada de -9,1%. Entre as atividades, chama a atenção a retração de -19,6% na indústria de transformação para o mesmo período. Nesses últimos 6 anos, este setor registrou uma queda média de -3,6% a cada ano, pior desempenho entre todas as atividades industriais do estado.

Gráfico 3 - Evolução do VA industrial do Espírito Santo, por atividade (2010=100)



Fonte: IJSN/IBGE. Elaboração: Ideies / Sistema Findes.

⁴ Em 2016 a planta da Samarco S.A em Anchieta/ES ficou inoperante, ao contrário do ano anterior quando a operação parou no mês de novembro.

AS IMPLICAÇÕES

O Espírito Santo deixou de figurar entre os estados mais industrializados do Brasil

Em 2015 o Espírito Santo perdeu o posto de estado mais industrializado do país para o Amazonas. E, em 2016,

houve nova queda no ranking, tornando-se o 6º estado com o maior peso da indústria no seu VA total.

Tabela 2 - Ranking dos Estado mais industrializados, 2012 – 2016.

	2012	2013	2014	2015	2016
1º	Espírito Santo (42,7%)	Espírito Santo (40,5%)	Espírito Santo (38,9%)	Amazonas (33,3%)	Amazonas (34,7%)
2º	Amazonas (38,5%)	Amazonas (36,9%)	Amazonas (34,5%)	Espírito Santo (31,1%)	Santa Catarina (27,1%)
3º	Pará (33,4%)	Pará (33,2%)	Santa Catarina (30,3%)	Santa Catarina (28,7%)	Paraná (25,7%)
4º	Rio de Janeiro (32,5%)	Santa Catarina (30,8%)	Rio de Janeiro (29,6%)	Pará (28,0%)	Pará (25,3%)
5º	Santa Catarina (32,3%)	Minas Gerais (30,6%)	Pará (29,5%)	Minas Gerais (26,1%)	Minas Gerais (24,8%)
6º	Minas Gerais (31,0%)	Rio de Janeiro (30,4%)	Minas Gerais (28,8%)	Paraná (25,4%)	Espírito Santo (24,5%)

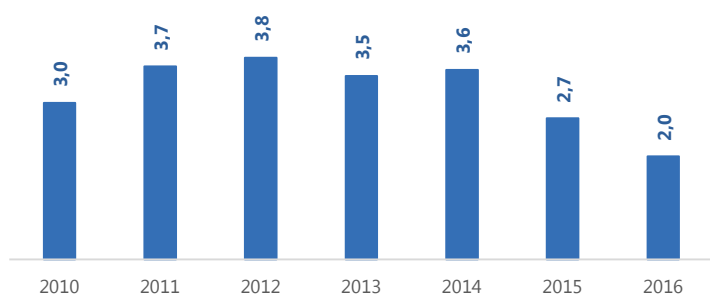
Fonte: IJSN/IBGE. Elaboração: Ideies / Sistema Findes.

O Estado perdeu representatividade na indústria nacional

O setor secundário capixaba foi responsável por 2,0% do brasileiro, participação -0,7 p.p menor que a do ano anterior. A indústria extrativa, atividade industrial capixa-

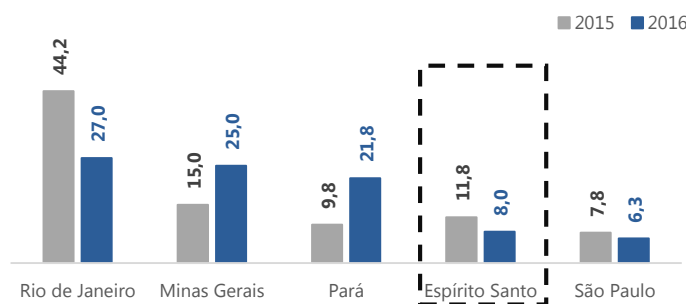
ba de maior representatividade nacional, reduziu em -3,8 p.p a sua participação na do país, passando da 3ª maior em 2015 para 4ª em 2016.

Gráfico 4 - Participação da indústria total do Espírito Santo no Valor Adicionado Bruto do setor nacional - 2010 a 2016



Fonte: IBGE. Elaboração: Ideies / Sistema Findes.

Gráfico 5 – Maiores participações da indústria extrativa no Valor Adicionado Bruto do setor nacional – 2015 e 2016



Fonte: IBGE. Elaboração: Ideies / Sistema Findes.

A expectativa para o próximo resultado do PIB industrial é otimista

Para o resultado do PIB de 2017 espera-se um crescimento da indústria do Espírito Santo, apesar da permanência da paralisação da Samarco S.A. Um bom indicativo disto é o resultado da Pesquisa Física Industrial (PIM-PF)⁴ que acumulou alta de 1,7% em 2017. Acrescente-se que, naquele ano, houve elevação nos preços internacionais do petróleo e do minério de ferro – commodities importantes para o resultado da indústria

do estado.

Tabela 3 – Variação da produção física da indústria geral do Espírito Santo – acumulado no ano

Setores Pesquisados	2015	2016	2017
Indústria geral	4,4	-18,7	1,7
Indústrias extrativas	6,4	-31,0	1,8
Indústrias de transformação	1,8	-1,4	1,5

Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Ideies / Sistema Findes.

⁴ A PIM-PF é divulgada mensalmente pelo IBGE com informações somente da produção física da indústria de transformação e extrativa.

FATO ECONÔMICO CAPIXABA

Publicação do Ideies – Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo

Entidade do Sistema Findes | Gerência de Estudos Econômicos

 (27) 3334-5733 |  ideies.org.br |  @ideies